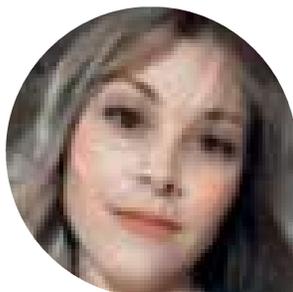


Liderança Educadora: um diferencial transformador para instituições de saúde



Maria Aurélia da Silveira Assoni

Graduação em Enfermagem, Mestre em Ensino em Saúde, MBA Executivo em Saúde, Especialização em Preceptoría do SUS, Docência em Educação, Enfermagem do Trabalho, Terapia Intensiva e Emergência para Crianças e Adolescentes, Ginecologia e Obstetrícia. Coordenadora da Educação Permanente da rede de saúde do Hospital de Amor. Supervisora de Serviço de Saúde da Atenção Primária do Município de Barretos. Coordenadora do curso de Especialização em Gestão e Liderança em Enfermagem na Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata.



Daniela Paro Zanzarino

Graduação em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). Graduação em Pedagogia pela Faculdade Paulista Unipiaget. Especialização em UTI Cardíaca e Hemodinâmica pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP. Especialização de Enfermagem em Nefrologia. Centro Universitário Herminio Ometto de Araras, UNIARARAS. Especialização em Formação de Docentes em Enfermagem Faculdade de Educação São Luís, Jaboticabal.



Érika Moreti Campitelli

Graduação Enfermagem na Faculdade de Medicina Marília, Pós-Graduação em: Enfermagem oncologia, Faculdade de Medicina USP e Especialização Gestão em Saúde pelo Senac, Liderança e Gestão Saúde – FACISB. Enfermeira da educação Corporativa do Hospital de Amor, Barretos-SP.

No Brasil e no mundo ocorrem constantemente mudanças nos cenários político, econômico e social, que fazem com que o mercado de trabalho tenha que se adaptar aos novos moldes, exigindo cada vez mais novas competências e habilidades dos profissionais. Dentre essas competências, a prática da lide-

rança tem sido amplamente requerida nas instituições de saúde. Profissionais que atuam na assistência direta ou indireta ao paciente, devem ingressar no mercado de trabalho com uma nova visão de mundo, na qual valores como competência, crescimento mútuo, atitude positiva, compromisso, empatia, honestidade e

autodisciplina estejam presentes. Esses valores permeiam um dos termos mais discutidos na atualidade do universo profissional: a liderança.

No que tange à construção do líder, pode-se afirmar que, mesmo as pessoas desprovidas de habilidades especiais podem desenvolver a competência de liderar.

Todavia, faz-se necessário que os órgãos formadores e as instituições de saúde sensibilizem-se para a importância do ensino e do aprendizado permanente da liderança. Dessa maneira, poderão disponibilizar, ao mercado de trabalho, profissionais aptos para assumir a função de líderes de equipe e preparados para desenvolver atitudes conscientes, e serem agentes de transformação. Um líder assemelha-se a um treinador, cuja missão fundamental é instruir, facilitar, ampliar competências técnicas e científicas, incentivar a busca por conhecimento e desenvolvimento, se relacionar com problemáticas e superá-las, identificar potencialidades e fragilidades, estimular a confiança da equipe e assumir mudanças por melhores resultados. Então, podemos dizer que para liderar é necessário ser um educador, e que a essência da liderança é propiciar maneiras para que o processo de ensino e aprendizagem aconteça de forma efetiva, e com foco em indicadores e resultados. Por meio dos ensinamentos os líderes conduzem outras pessoas, fazendo do educar uma prioridade, considerando como um dos

Todavia, faz-se necessário que os órgãos formadores e as instituições de saúde sensibilizem-se para a importância do ensino e do aprendizado permanente da liderança.

seus principais papéis, aprendendo e ensinando constantemente, atingindo seus objetivos junto dos seus aprendizes.

O bom líder educador é admirado pelo seu respeito e pela sua capacidade em desenvolver pessoas, que irão se inspirar em coisas que eles fazem e falam, vão seguir seus passos e se tornaram líderes com maiores oportunidades dentro das Instituições. É um profissional inteligente para enxergar suas falhas, e faz de suas adversidades um processo de aprendizagem.

Afirmamos então que o desenvolvimento de líderes que educam seus profissionais para liderar é um diferencial no mundo institucional e exige dedicação, proatividade, iniciativa, empatia, dinamismo, olhar individualizado e sistemático.

Portanto uma instituição de sucesso, pautada na missão, visão, valores e propósitos reconhece que o perfil de uma liderança educadora é capaz de alavancar suas metas e aprimorar suas práticas, pois é com a capacidade de educar, que seremos capazes de liderar e conduzir equipes.

REFERÊNCIAS

Carvalho, Amanda Gleice Fernandes et al. Liderança autêntica e perfil pessoal e profissional de enfermeiros. *Acta Paulista de Enfermagem* [online]. 2016, v. 29, n. 6 [Acessado 31 Maio 2022], pp. 618-625. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0194201600087>>. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201600087>.

Sousa LB, Barroso MGT. Reflexão sobre o cuidado como essência da liderança em enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2009 jan-mar; 13(1): 181-187. [acesso em 2012 jun 21]. Disponível em: < [http://www.scielo.br/pdf/ean/](http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a25.pdf)

[v13n1/v13n1a25.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a25.pdf)>.

Silva, V. L. S., Camelo, S. H. H., Soares, M. I., Resck, Z. M. R., Chaves, L. D. P., Santos, F. C. & Leal, L. A. (2017). Práticas de liderança em enfermagem hospitalar: uma self de enfermeiros gestores. *Rev. esc. enferm. USP*, 51:e03206. <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016024403206>

Rotinas de Enfermagem, Segunda Edição, 2022, 640 páginas, Ed Eureka soluções pedagógicas LTDA. In: Educação profissional na prática. ISBN 978-65-87177-22-9.